



Reeducação no manejo fitossanitário das principais culturas agrícolas em área coletiva do assentamento Queimadas, Remígio-PB

Re-education in the phytosanitary management of major crops in collective area burned settlement, Remígio-PB

SILVA, Ismarques da Costa¹; LEÃO, Alexandre Costa²; FREIRE, Jonas Lima³; COARACY, Thiago do Nascimento⁴; SILVA, Jeneilson Alves⁵; BELARMINO, Jessica Pessoa⁶.

1 Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, ismarquesilva@gmail.com; 2 Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, acostaleao@yahoo.com.br; 3 Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, jonas_lima1@hotmail.com; 4 Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, thiago.coaracy@gmail.com; 5 Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, jeneilsonalves@gmail.com; 6 Universidade Estadual da Paraíba – UEPB jessicabelarmyno@hotmail.com.

Seção Temática: Experiências em Agroecologia

Resumo: O Assentamento Queimadas está localizado no município de Remígio-PB, a principal fonte de renda das famílias dessa comunidade vem das atividades agrícolas. Com isso se viu a necessidade de mostrar aos agricultores que a aplicação de agrotóxicos afeta tanto a saúde quanto os sistemas naturais, contudo esta pesquisa teve como objetivos: sensibilizar a população sobre a necessidade de produzir alimentos sem a utilização de agrotóxicos educando os agricultores na incorporação dos princípios da agroecologia assim como capacitar no preparo e uso de fertiprotetores e fitoprotetores para o manejo agroecológico de pragas e doenças, realizando cinco cursos, sendo dois de plantas medicinais através de uma visão agroecológica, dois de produção de caudas e defensivos orgânicos e um de biofertilizantes líquido. O projeto teve como resultado a sensibilização da comunidade com relação ao manejo fitossanitário e a necessidade de produzir e consumir alimentos isentos de contaminação por agrotóxicos.

Palavras-Chave: Biofertilizante; Plantas medicinais; Agroecologia.

Abstract: The Burning Settlement is located in the municipality of Remigio-PB, the main source of income of the families of this community comes from agricultural activities. Thus we saw the need to show farmers that the application of pesticides affects both health and natural systems, yet this research aimed to: raise awareness about the need to produce food without the use of pesticides educating farmers on merger the principles of agroecology and enable the preparation and use of fertiprotetores and safeners for the agro-ecological management of pests and diseases, performing five courses, two of medicinal plants through a agroecologica vision, two tails and production of organic pesticides and a liquid biofertilizers. The project resulted in community outreach with respect to control disease and the need to produce and consume food free from contamination by pesticides.

Keywords: biofertilizer; Medicinal plants; Agroecology.



Contexto

O Assentamento Queimadas está localizado no município de Remígio-PB na região do Curimataú paraibano. A comunidade existe desde a ocupação da antiga fazenda Queimadas, em 1998, a partir de mobilização do Movimento Sem Terra – MST. Após dois anos de conflitos e negociações a ocupação foi consolidada no ano 2000 e as terras foram divididas pelo INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. As famílias passaram a formar o Assentamento Oziel Pereira, com um número total de 150 famílias agricultoras. Com a divisão dos lotes logo veio o projeto para construção das casas, fomentado pelo governo federal através do INCRA. Assim, a comunidade se dividiu, pois 50 das famílias queriam suas casas em modelo de Agrovila, mas as outras 100 famílias preferiam suas casas dentro de suas parcelas individualmente; desta forma, ficou o Assentamento Oziel Pereira com as 50 famílias em Agrovila, apoiados pelo MST e as outras 100 famílias formaram o Assentamento Queimadas com lotes e casas individuais.

O assentamento Queimadas tem em média uma área total de 4.000ha, distribuídas em 100 lotes de 10ha, áreas coletivas, reserva legal e áreas de preservação permanente – APPs. As principais fontes de renda das famílias dessa comunidade vêm das atividades da agricultura: cultivo de feijão, milho, algodão, batata doce, macaxeira, hortaliças (em poucas áreas) e da pecuária, criação de animais: bovinos, ovinos, caprinos, suínos e também da criação de aves; todos conseguem um razoável nível de renda.

Todas as famílias possuem DAP (Declaração de Aptidão ao PRONAF) e já acessaram as linhas de crédito do PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), hoje boa parte se encontra em condições de inadimplência, mas a maioria continua acessando os créditos de apoio do governo. Com isso se ver necessário mostrar aos agricultores que a aplicação indiscriminada de agrotóxicos afeta tanto a saúde quanto os sistemas naturais. De acordo com a Organização Mundial de Saúde - OMS, as intoxicações agudas por agrotóxicos são da ordem de 3 milhões anuais, com 2,1 milhões de casos só nos países em desenvolvimento. O número de mortes atinge 20.000 em todo mundo, com 14 mil nas nações do terceiro



mundo, porém especialistas apontam para um número bem maior, devido à falta de diagnóstico preciso e de aparecimento lento e sintomatologia subjetiva, entre outros motivos.

A aplicação dos princípios da agroecologia, por se tratar de uma mudança na forma de condução dos sistemas agrícolas tradicionais, principalmente no modo de se controlar pragas e doenças, requer uma conscientização, capacitação e até mesmo uma reeducação visando a adoção de técnicas e processos alternativos, tais como a substituição dos agrotóxicos por produtos fertiprotetores e fitoprotetores de baixo ou quase nenhum impacto ambiental, baixo custo, que não afetam a saúde do homem, e que sejam facilmente encontrados na propriedade ou no seu entorno.

Contudo esta pesquisa teve início em setembro de 2012 e término em julho de 2013 como os seguintes objetivos: sensibilizar a população do Assentamento Queimadas sobre a necessidade de produzir e consumir alimentos isentos de contaminação por agrotóxicos educando pequenos agricultores de base familiar na incorporação dos princípios e bases científicas da agroecologia assim como capacitar pequenos agricultores de base familiar no preparo e uso de fertiprotetores e fitoprotetores para o manejo agroecológico de pragas e doenças.

Mobilizar a comunidade rural no sentido de valorizar a produção agroecológica de alimentos e melhorar a renda e a qualidade de vida dos agricultores de base familiar, contribuindo na fixação do homem no campo fazendo também a identificação das principais pragas e doenças ocorrentes nas principais culturas exploradas no Assentamento Queimadas.

Descrição da experiência

Foi feita a mobilização da comunidade através da divulgação dos cursos e das palestras para os agricultores durante as reuniões da APRAQ (Associação dos Produtores Rurais do Assentamento Queimadas) assim como também a identificação das principais culturas cultivadas no assentamento assim como



também as principais pragas que atacam essas culturas. Foram realizados cinco cursos, sendo dois de plantas medicinais através de uma visão agroecológica, dois de produção de calda e defensivos orgânicos e um de biofertilizantes líquido, preferencialmente aos associados à Associação dos Produtores Rurais do Assentamento Queimadas.



Figura 1. A - início da oficina de produção de caldas e substratos, 1. B oficina de plantas medicinais através de uma visão agroecológica.

Os cursos de capacitação e formação, ministrados na comunidade rural, para os agricultores previamente selecionados, tiveram duração de 10 horas e 8 horas, respectivamente, tendo uma parte teórica e outra prática, de acordo com a construção do conhecimento.

As primeiras capacitações foram realizadas durante o mês de Junho foram proferidas duas oficinas de plantas medicinais através de uma visão agroecológica, com a presença de 15 agricultores em cada um. A oficina de produção de calda e defensivos orgânicos foi desenvolvida em duas ocasiões durante o mês de Julho com a presença de 12 agricultores em cada dia. A ultima oficina foi ministrada durante o mês de Agosto com a execução de apenas uma oficina com a presença de 14 agricultores que foi o de produção e uso de biofertilizantes líquidos.

Resultados



O projeto teve como resultado a sensibilização da comunidade com relação ao manejo fitossanitário e a necessidade de produzir e consumir alimentos isentos de contaminação por agrotóxicos ensinando assim a comunidade a usar os fitoprotetores como também identificar as principais pragas e doenças que atingem a comunidade. Conscientizando os agricultores sobre a importância da agroecologia e seus benefícios, melhorando assim sua renda familiar e sua qualidade de vida.

As famílias assentadas da comunidade Assentamento Queimadas, de maneira geral, mantêm uma boa produtividade na agricultura. Os cultivos de feijão e milho são importantes para a geração de renda para as famílias da comunidade, embora haja a necessidade de maior valorização da Agroecologia como forma de produção diversificada e melhor tratamento das pragas que vem a atacar as culturas para uma maior sustentabilidade dos agroecossistemas familiares. A cultura do algodão e a forma de produção são de extrema importância para a comunidade, apesar de ser produzido por um grupo de agricultores/as ainda pequeno, o algodão pode ser um dos produtos de maior importância para a agricultura familiar local, em termos de comercialização.